

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE MUCOSA BUCAL EM IDOSOS DE PORTO ALEGRE.

Sales MP*, Martins AB, Neves M, D'Avila OP, Hugo FN, Hilgert JB

Introdução: As transições demográfica e epidemiológica resultaram num perfil de saúde modificado, com maior proporção de idosos e aumento na prevalência de agravos crônicos. Especificamente em relação à saúde bucal, a maioria das alterações de mucosa estão concentradas na parcela mais idosa da população e entre usuários de tabaco e álcool. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de alterações de mucosa em idosos de dois distritos sanitários de Porto Alegre e sua associação com consumo de álcool e tabaco. **Método:** Nesse estudo transversal, 804 idosos moradores dos distritos Lomba do Pinheiro e Partenon, em Porto Alegre, foram avaliados por oito estudantes de odontologia previamente treinados, através de um questionário sociodemográfico e de um exame bucal para reconhecimento de alterações de mucosa, contagem do número de dentes e avaliação do uso de prótese dentária. Os idosos foram selecionados por meio de uma amostra probabilística por conglomerado. Foi realizada análise descritiva das variáveis, e as associações entre alterações de tecido mole e consumo de tabaco e álcool foram verificadas pelo teste do qui-quadrado. **Resultado:** Dos 718 idosos efetivamente avaliados, a prevalência de alteração de mucosa foi de 10,2% (74/718), destes: 45 (60,8%) eram mulheres, possuíam média de idade de 69,4 ($\pm 7,3\%$) anos e a média de anos de estudo de 5,4 ($\pm 3,5\%$), 19 (25, 7%) declarou-se como fumante e 17(23%) idosos referiram consumo de bebida alcoólica pelo menos uma vez ao mês. Em relação às condições de saúde bucal, 28 (37,8%) não possuía nenhum dente e grande parte deles 30 (40,5%) fazia uso de pelo menos uma prótese dentária. **Conclusão:** Foi possível observar uma prevalência alta de alteração de mucosa oral, o que incita novos estudos a respeito dos diagnósticos destas alterações de tecido a fim de confirmar ou refutar a presença de possíveis lesões. Este trabalho também sugere que fumar e consumir bebidas alcoólicas podem estar associados com alteração de mucosa oral.